

Radarsat

O 1º satélite de observação terrestre do Canadá

No dia 13 de setembro de 1989, o Governo canadense aprovou a

construção e o lançamento do **Radarsat**, o 1º satélite de observação terrestre do Canadá, a ser usado como radar e que tem capacidade de penetração em nuvens e pode operar na escuridão.

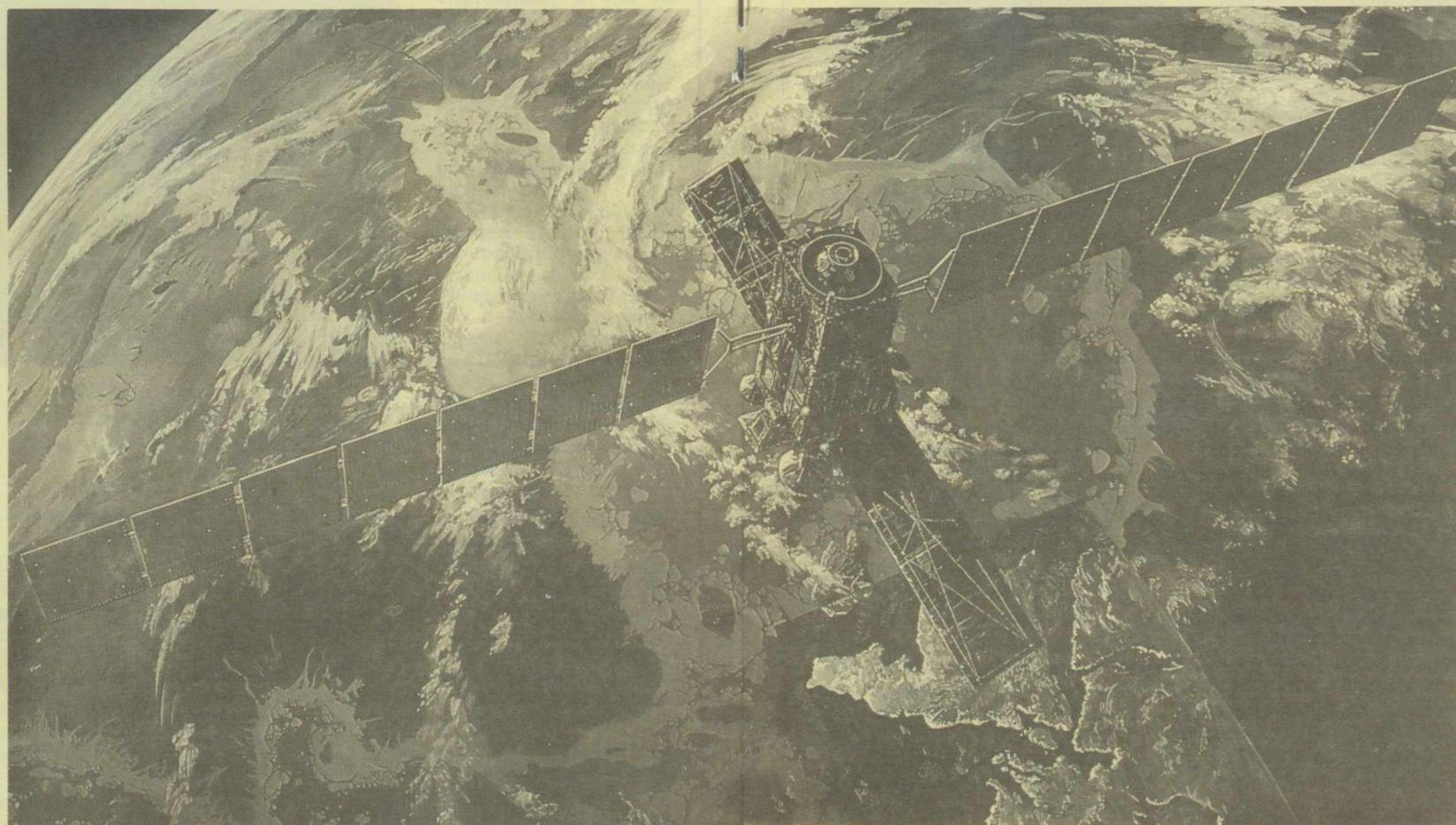
“O **Radarsat** melhorará a vida de todos os canadenses”, disse o ministro de Indústria, Ciência e Tecnologia, Harvie André, que visitou o Brasil em 1989, acompanhando a governadora-geral Jeanne Sauvé. E acrescentou: “Este satélite confirmará a posição internacional do Canadá como um líder em tecnologias de sensoriamento remoto, e dará claras oportunidades às diversas regiões do país de desenvolver mercados de exportação.”

Jake Epp, ministro de Energia, Minas e Recursos Naturais, afirmou que “cada província e território e uma ampla gama de usuários nacionais e internacionais se beneficiarão da informação fornecida pelas imagens computadorizadas do principal instrumento do **Radarsat**, o radar de abertura sintética (Sar).”

Já o Dr. Larkin Kerwin, presidente da Agência Espacial Canadense, considera que “este é um significativo marco para a Agência, o maior projeto desde sua formação”. Assinalou também que os benefícios econômicos, sociais, ambientais e humanitários trazidos pelo **Radarsat** serão compartilhados por todos os canadenses.

Liderança

Quando o **Radarsat** for lançado em 1994, se tornará um dos mais avançados satélites de observação do mundo, ao usar um radar altamente sofisticado para esquadrihar a Terra. Os canadenses são



reconhecidamente líderes em tecnologias de radar e o projeto **Radarsat** manterá e desenvolverá essa liderança. O Canadá tem uma indústria altamente avançada e uma tecnologia de ponta nas quatro áreas técnicas de importância crucial para o projeto **Radarsat**: sistemas de radar, estações de recepção em terra, sistemas de

análise de imagens, sistemas de informação cartográfica e geográfica. O projeto servirá para desenvolver ainda mais essas áreas. Usuários de todo o mundo participarão do programa e pagarão para receber e usar os dados do **Radarsat**. O programa é o resultado de estreita colaboração entre o

governo federal, os governos provinciais, a indústria canadense e outros usuários em potencial desses dados. A NASA, dos Estados Unidos, se encarregará do lançamento do **Radarsat** em troca de dados para apoiar seus programas de pesquisas. A Administração Nacional Oceânica e Atmosférica (NOAA), do

Departamento do Comércio norte-americano facilitará a distribuição geral dos dados do **Radarsat** nos Estados Unidos. O fato desse satélite de radar ter sido desenvolvido no Canadá é significativo tanto econômica como tecnicamente. Até agora, o programa de sensoriamento remoto do Canadá tem usado dados recebidos de satélites

óticos operados por outros países, principalmete as séries Landsat dos Estados Unidos e o satélite francês SPOT. O radar, o próximo degrau no sensoriamento remoto, permitirá à indústria canadense avançar em direção a tecnologias mais avançadas.

Vantagens

As vantagens que o desenvolvimento das tecnologias de sensoriamento remoto trará para o Canadá são enormes. O **Radarsat** criará 10 mil novos empregos por ano nas indústrias de alta tecnologia. O programa beneficiará todas as regiões do país através do desenvolvimento tecnológico e da aplicação dos dados do satélite no aproveitamento dos recursos naturais.

A Spar Aerospace Systems Division de Montreal será a principal participante do projeto. Os maiores subcontratos incluem a Canadian Astronautics Ltd, a TeleSat de Ottawa, SED Systems de Saskatchewan, e a Comdey de Cambridge Ontario. O avançado equipamento processador de terra será desenvolvido pela MacDonald Dettwiler and Associates de Vancouver. A recém-formada companhia canadense Radarsat International (RSI) será responsável pelo marketing e a distribuição das imagens do satélite através do mundo. Já a Intera Technologies Limited de Calgary se encarregará de desenvolver as aplicações e o marketing das imagens do satélite.

Os dados do **Radarsat** serão recebidos nas estações terrestres canadenses de Gatineau, Quebec e Prince Albert, Saskatchewan, além de outras estações através do mundo.

O **Radarsat** levará um radar que enviará sinais para a Terra e gravará seu retorno, formando